



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Entre Perfis De Universitários Adolescentes E Adultos Em Relação À Dependência De Internet E Fatores Associados.

Autores: MILENE MARIA SAALFELD DE OLIVEIRA (UCPEL); ROSÂNGELA DE MATTOS MÜLLER (UCPEL); VERA REGINA LEVIEN (UCPEL); ELAINE ALBERNAZ (UCPEL); BRUNA TOMASI SASSI (UCPEL); KAROL LEVIEN DORA (UCPEL)

Resumo: INTRODUÇÃO: A dependência de internet é caracterizada como um transtorno do espectro compulsivo-impulsivo. Existem poucos estudos sobre essa temática no Brasil. OBJETIVOS: descrever o perfil de universitários em relação à dependência de internet e fatores associados. METODOLOGIA: estudo transversal com uma amostra randomizada, de universitários de três instituições de ensino superior, realizada através de questionários anônimos. RESULTADOS: Participaram do estudo 500 universitários, desses 38,4% eram adolescentes, 64,5% da amostra eram do sexo feminino, 87,1% pertenciam a raça branca, 44,5% eram da classe econômica A. 20,7% e 22,5% eram da classe B1 e B2 respectivamente, 12,3% pertenciam as classes C, D-E. 26,3% dos universitários referiam consumir álcool de 1 a 7 vezes na semana e 9,2% da amostra eram fumantes. 80,2% dos universitários acessaram à internet através do celular, 82,6% deles se conectam por até 8 horas diárias, sendo que 40% foram classificados como dependentes de internet. Evidenciou-se uma relação inversa entre dependência de internet e a idade dos universitários, aqueles com menos de 25 anos apresentaram maiores prevalências do que os de 25 anos ou mais, $p (0.001)$. A rede social facebook foi o site mais utilizado por 72,2% dos universitários. Verificou-se que 41% dos universitários tinham critérios para depressão leve, 11,5% depressão moderada e 0,7% depressão grave, sendo evidenciado que os universitários deprimidos apresentaram maiores prevalências de dependência de internet $p (0.000)$. Quanto aos hábitos alimentares nenhum universitário atingiu os 10 passos para uma alimentação saudável do Ministério da Saúde. 47% deles não fizeram nenhuma atividade física, 24,8% apresentaram sobrepeso e 10,4% obesidade. CONCLUSÕES: faz-se necessário a implementação de políticas públicas que estimulem adolescentes e adultos jovens à prática de atividade física e hábitos alimentares mais saudáveis. A dependência de internet deve ser melhor estudada, através de estudos longitudinais.